

Ribeirão Preto

Muitos quinhões de terra fértil e roxa
Refletida de um sol doce de cana de açúcar
Que enfeita tudo ao verde redor
Incrustada entre o azul e a rocha
Nascida num buraco que nada pode ofuscar
A pujança embrulhada de amor

Gente de passos apressados e firmes
Que voa céu a fora conquistando horizontes
De luz e trabalho em oração
Com ritmos frenéticos e sublimes
Aqui jorra água fresca e pura de suas fontes
E cultura descasca seu glamour

Nessa cidade espalho e como seu ar
É como fazer parte do link da melhor poção
Como dançar em finas sedas
Sonhar em rumos de futuro a buscar
Desenhar ideais floridos no amado chão
De Ribeirão, onde correm estrelas
Ferriani
19/06/20